Grupo de ultradireita usa gás lacrimogêneo para boicotar evento catalão em Madri

12/09/2013

Do Opera Mundi

Um grupo de extrema-direita usou na última quarta-feira (11/09) bombas de gás lacrimogêneo para boicotar a celebração do Dia Nacional da Catalunha em Madri – a Diada. Cerca de 15 homens, alguns mascarados, invadiram um hotel na capital espanhola onde eram realizadas oficinas sobre o governo autônomo da Catalunha.

Os manifestantes de ultradireita traziam em mãos bandeiras da Espanha e gritavam palavras de ordem contra a emancipação catalunha. “Não nos engane: Catalunha é Espanha”, bradavam. O efeito do gás lacrimogênio fez com que algumas pessoas passassem mal. Veja aqui o vídeo da agressão. Entre as vítimas estão o senador Iñaki Anasagasti e o congressista Josep Sánchez Llibre. Ambos defendem que a Catalunha seja independente de Madrid.

O encontro fazia parte da comemoração do aniversário de 299 anos da perda de independência da Catalunha. Centenas de milhares de pessoas se reuniram ontem em toda a região para pedir que o governo espanhol reconheça sua autonomia. Os cerca de 400 mil catalães que se inscreveram para participar da comemoração, segundo a ANC (Assembleia Nacional Catalã), se deram as mãos às 17h14 do horário local, formando um cordão humano de 400 km, chamado de Via Catalana.

A hora da manifestação foi escolhida em referência ao dia 11 de setembro de 1714, quando o reino da Catalunha foi tomado pelas tropas franco-espanholas do rei Filipe V, na guerra de sucessão que também foi marcada pela cessão de Gibraltar aos britânicos.

Compartilhe nas redes: